

III BiodivSummit abordará oportunidades geradas pela biodiversidade para estes territórios

<https://www.cm-proencanova.pt/Municipio/Destaque/iii-biodivsummit-abordara-oportunidades-geradas-pela-biodiversidade-para-estes-territorios/5082>

“A biodiversidade como estímulo para novas oportunidades para territórios de baixa densidade, potenciando os seus recursos e promovendo a saúde e bem-estar, é o tema do terceiro BiodivSummit, a 22 de maio de 2021”: o anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, no final da segunda edição do BiodivSummit que decorreu na sexta-feira, 22 de maio, Dia Internacional da Biodiversidade, com uma transmissão em direto a partir do Centro Ciência Viva da Floresta. O debate, com a presença de quatro convidados de distintas áreas e com moderação do autarca, foi realizado totalmente online, tendo em conta a situação pandémica, e o balanço acaba por ser muito positivo: para além dos mais de 120 inscritos na plataforma, o evento já teve mais de meio milhar de visualizações no canal do município no You Tube e um alcance de quase vinte mil pessoas no Facebook, a publicação com mais alcance durante o mês de maio.

“Foi um debate muito enriquecedor, tanto para mim como, estou certo, para todos aqueles que nos foram acompanhando ao longo da tarde, pois quando temos alguém que em determinado assunto sabe mais do que nós, essa transmissão de conhecimento enriquece-nos e faz-nos prosseguir. Agradeço aos nossos convidados do dia de hoje, aos palestrantes que conosco colaboraram, aos nossos patrocinadores, ao Centro Ciência Viva da Floresta que está sempre disponível para acolher estes eventos e é também ele uma fonte de conhecimento, à equipa que hoje nos acompanhou e aos meus colaboradores”, referiu João Lobo. Com as presenças de Miguel Miranda, presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Ana Mafalda Reis, consultora de Neurorradiologia e professora auxiliar convidada do ICBAS da Universidade do Porto, Telmo Pereira, investigador no Instituto Politécnico de Tomar e professor associado na Universidade Autónoma de Lisboa e Jael Palhas, investigador do Centro de Ecologia Funcional e estudante de Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais na Universidade de Évora, o tema em debate centrava-se à volta da “Água no Mundo e o Mundo da Água. Que Futuro?”, abordando diferentes visões sobre este tema.

Para além de terem sido recuperadas partes das apresentações dos palestrantes em cartaz, foram divulgadas as mensagens especiais do Ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e do Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, especialmente gravadas para o BiodivSummit. “Os ecossistemas, designadamente os lagos, os rios, as ribeiras, as zonas húmidas, as florestas e o oceano estão sujeitos a pressões enormes em consequência da poluição, das alterações climáticas e da sua exploração. O relatório da Plataforma Intergovernamental da Política da Ciência sobre

Biodiversidade e Ecossistemas, de 2018, refere que os ecossistemas associados às águas interiores e costeiras estão entre os sistemas mais ameaçados do mundo porque é nas zonas costeiras que se concentram muitas das atividades humanas”, considera João Pedro Matos Fernandes. “Agora que o mundo inteiro está a sofrer os efeitos de uma grande crise de saúde pública, temos a oportunidade de reavaliar algumas das nossas escolhas. A Covid-19 transformou a vida de uma forma tão significativa que os efeitos já são visíveis do espaço, mostrando-nos que a mudança é possível e que os resultados são tangíveis. Está a ensinar-nos ainda, entre outras coisas, que o nosso anseio pela criação de desenvolvimento não deve resultar na destruição do nosso planeta”, referiu, por sua vez, Ricardo Serrão Santos, depois de contextualizar a importância da água para o ser humano.

Tanto o direto de dia 22 de maio como as apresentações dos palestrantes estão disponíveis na página do evento, em www.biodivsummit.pt.